



# O FIM DO SOEACIALISMO EUROPEU

# 1989: O INÍCIO DO FIM

- POLÔNIA : A SAÍDA DO PACTO DE VARSÓVIA
- HUNGRIA : A ABERTURA DA FRONTEIRA
- QUEDA DO MURO DE BERLIM
- A INFLUÊNCIA DE TATCHER, REAGAN, GORBATCHEV E JOÃO PAULO II
- A SITUAÇÃO DA URSS

# A URSS

- **1922 - FOI FUNDADA PELOS BOLCHEVIQUES A URSS (UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS)**

•

CAPITAL: MOSCOU

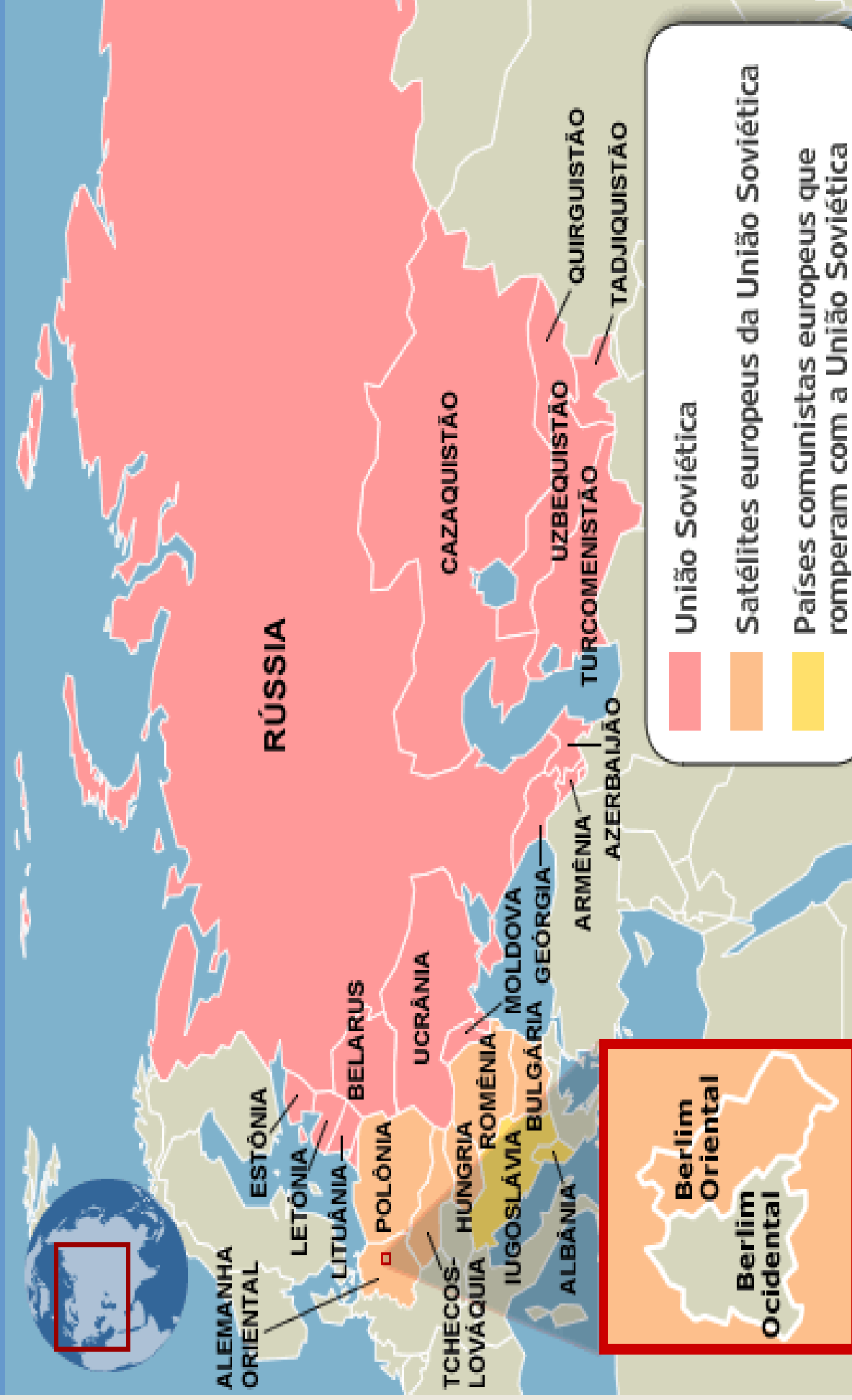
- LIDERADOS POR LÊNIN, CONSEQUÊNCIA DA REVOLUÇÃO RUSSA DE 1917.
- TERRITÓRIO IMENSO COM 22,4 MILHÕES DE KM<sup>2</sup>.
- PAÍSES QUE FAZIAM PARTE DA UNIÃO SOVIÉTICA: (CULTURAS E LÍNGUAS DIFERENTES)

## Divisão da URSS

A União Soviética dividiu-se em 15 repúblicas:

- Rússia,
- Ucrânia,
- Moldova,
- Bielorrússia,
- Estônia,
- Letônia,
- Lituânia,
- Geórgia,
- Armênia,
- Azerbaijão,
- Cazaquistão,
- Turquemenistão,
- Quirguistão,
- Usbequistão,
- Tajiquistão.

# Veja os países que formavam o Bloco Soviético



# A URSS

- COMO A UNIÃO SOVIÉTICA, UMA SUPERPOTÊNCIA INTEGRADA POR 15 REPÚBLICAS, DESMANCHOU-SE DE FORMA TÃO RÁPIDA E INESPERADA EM DEZEMBRO DE 1991?
- COMO O BLOCO SOCIALISTA, DONO DE ENORME INFLUÊNCIA POLÍTICA, IDEOLÓGICA, ECONÔMICA E TECNOLÓGICA, E QUE MARCOU A HISTÓRIA DO SÉCULO 20, DEIXOU DE EXISTIR QUASE DE UM DIA PARA OUTRO?
  - 1. Autoritarismo e centralização
  - 2. O 'inferno' da burocracia
  - 3. Economia falida
  - 4. Grande poupança e falta de produtos para consumo
  - 5. Os privilegiados: burocratas do partido
  - 6. As questões étnicas
  - 7. Gastos com policiais e armas.
  - 8. Falta de investimento em tecnologia
  - 9. Corrupção

# GORBACHEV NO PODER

- Mikhail Gorbachev, o homem que ocupou a presidência da União Soviética entre 1985 e 1991 - chegou ao poder como um reformista do sistema, mas terminou como seu "coveiro".
- Seu plano tinha dois elementos cruciais: a "**Perestroika**" e a "**Glasnost**" (respectivamente reestruturação e abertura, em russo).
- Os soviéticos celebraram a democratização, mas as reformas para introduzir a economia de mercado no país demoraram demais para dar frutos.
- Aumento de preços, racionamento, filas intermináveis para obter produtos. Tudo isso gerou frustração cada vez maior com a administração de Gorbachev.

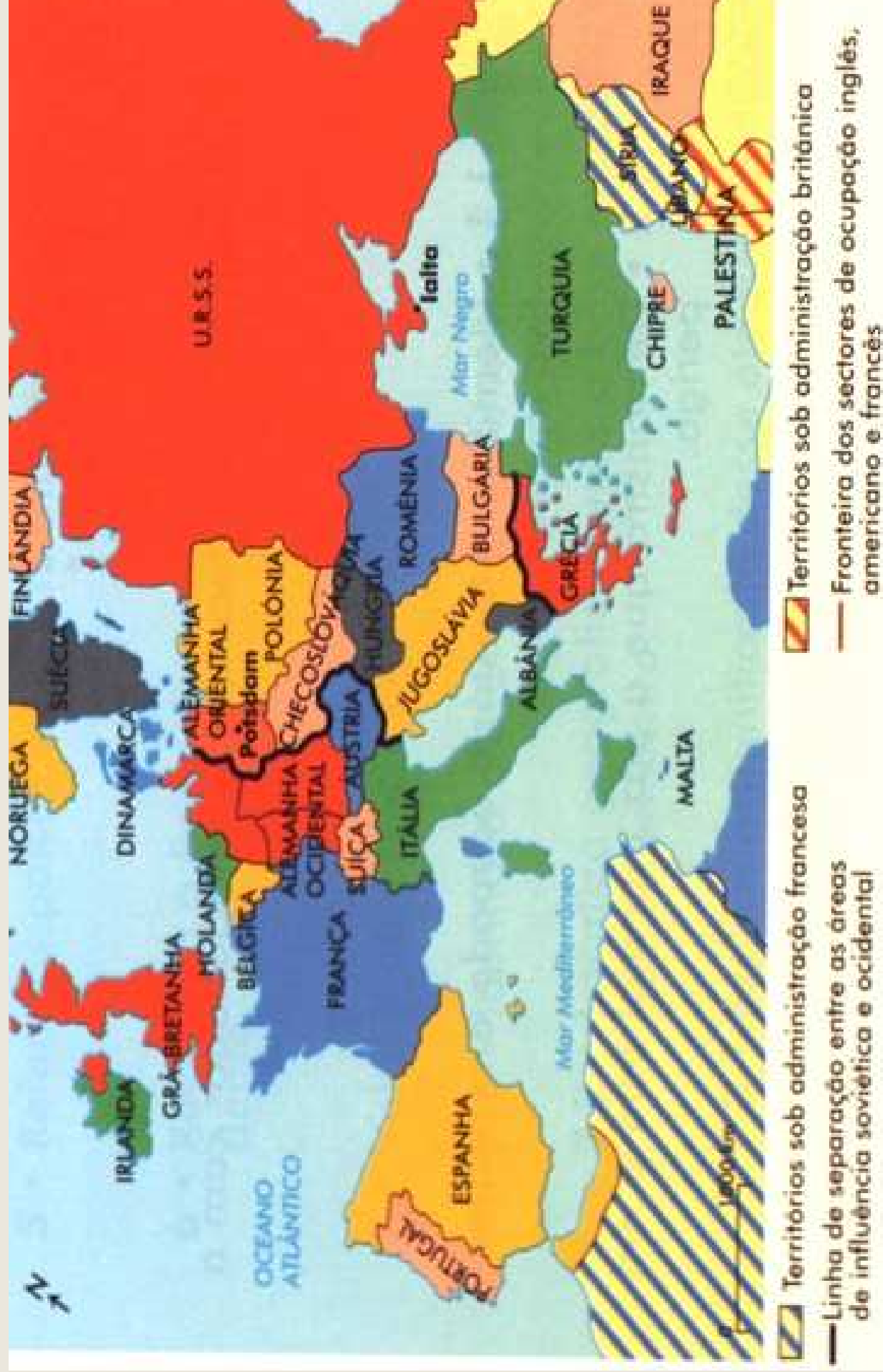
- Gorbatchov procurou promover uma reestruturação ("perestroika", em russo) da economia, desmilitarizando-a e descentralizando-a. Introduziu elementos da economia de mercado na União Soviética, abrindo-a ao capital estrangeiro, promovendo privatizações e fechando empresas deficitárias.
- Gorbatchov promoveu simultaneamente uma abertura política, a que chamou de "glasnost" (transparência, em português). Com ela, restabeleceu-se o pluripartidarismo, aboliu-se a censura, e libertaram-se presos políticos, além de se incentivar a liberalização dos regimes dos países do Leste Europeu, onde a economia planejada também fracassava e a insatisfação popular aumentava dia a dia
- No entanto, as medidas não foram suficientes para reverter a crise econômica do país e Gorbatchov começou a perder popularidade. Aproveitando-se disso, antigas lideranças do Partido Comunista aliados a chefes militares tentaram dar um golpe
- de Estado em agosto de 1991.



- Enfrentou enorme oposição das alas mais conservadoras do Partido Comunista, que em 1991 articularam um golpe para tentar derrubá-lo.
- O levante fracassou por causa da rejeição popular e o respaldo do então presidente da Rússia, a principal república soviética, Boris Yeltsin.
- Ainda assim, Gorbachev renunciou ao cargo em 25 de dezembro daquele ano. No dia seguinte, assinou a declaração de dissolução da União Soviética.
- Em seu discurso de despedida, o último líder da URSS fez um mea culpa: "O velho sistema desabou antes que o novo começasse a funcionar".

## **AS REFORMAS NÃO SURTIRAM EFEITO: cronologia do golpe**

- Membros do antigo Partido Comunista impediram as mudanças
- BÓRIS YELTSIN exigia o aprofundamento das mudanças
- 1991- Um golpe dos comunistas afasta GORBACHEV
  
- o povo sai às ruas
  
- líder: BÓRIS YELTSIN
- GORBACHEV volta ao governo mas não consegue controlar as reformas
- várias repúblicas soviéticas declararam independência da URSS
- 08/12/1991- BÓRIS YELTSIN criou a CEI ( Comunidade dos Estados Independentes)
- Faziam parte da CEI: a Federação Russa, Ucrânia e Belarus
- Após 69 anos, a URSS acabou - FIM DA GUERRA FRIA





## A FORMAÇÃO DA CEI

Após a saída da Geórgia em 2008, a CEI está integrada atualmente ( 2017) por

- Rússia, Ucrânia, Bielorrússia, Azerbaijão, Armênia, Moldávia
- e as cinco repúblicas centro-asiáticas: Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Quirguistão e Tadjiquistão.

A sede do comitê executivo da CEI é localizada em Minsk, capital da Bielorrússia.

- Ucrânia, cancelou nesta quarta-feira seu programa de cooperação econômica com a Rússia para o período 2011-2020 como resposta para certas restrições comerciais e à “agressão” do país vizinho contra a integridade territorial ucraniana.

- A saída da Ucrânia da CEI tem sido levantada devido à deterioração das relações entre Kiev e Moscou desde o golpe de Estado ocorrido na Ucrânia em 2014, que colocou no poder um mandatário pró-europeu apoiado pelo Ocidente.

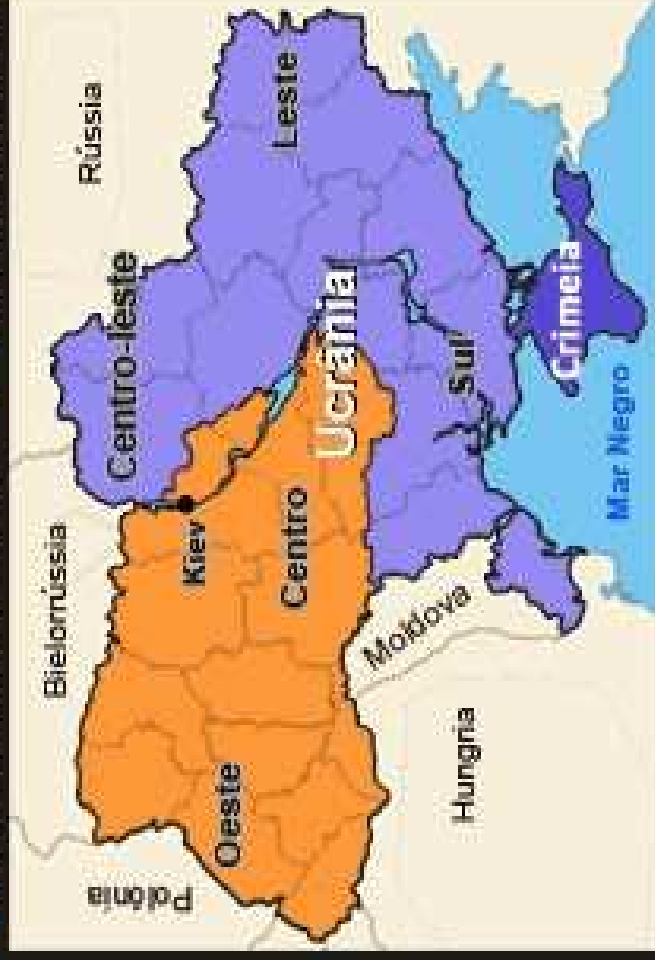
## A QUESTÃO DA CRIMÉIA



# Ucrânia dividida

Regiões onde a maioria fala ucraniano querem proximidade com a União Europeia; áreas onde a língua russa predomina preferem influência de Moscou

■ Maioria fala ucraniano ■ Maioria fala russo



## A HISTÓRIA

I. A Crimeia, península que atualmente pertence à Ucrânia, mas tem maioria de população russa e regime de república autônoma, fez parte da Rússia desde o século XVIII

II. A região também foi membro, autonomamente, da República Socialista Federativa Soviética Russa, de 1921 a 1945, ano em que Josef Stalin deportou a população de origem tártara da Crimeia e a destituiu de autonomia.

III. Em 1954, o líder soviético Nikita Krushev transferiu o território da Crimeia para a Ucrânia, em um gesto simbólico de amizade.  
A autonomia da região foi restaurada no último ano de existência da União Soviética e fim da Guerra Fria, em 1991.



- Em novembro de 2013, o então presidente da Ucrânia, Viktor Yanukovich anunciou em comunicado oficial que havia desistido de assinar um acordo de livre-comércio com a União Europeia, preferindo priorizar suas relações com a Rússia. No dia 21 do mesmo mês, milhares de pessoas foram às ruas protestar contra a decisão, o que resultou em repressão violenta e dezenas de manifestantes mortos.

Memorando de Budapeste, assinado em 1994, os EUA, Reino Unido e Rússia comprometem-se a garantir a independência e as atuais fronteiras da Ucrânia.

Em troca, o governo ucraniano abdicou do terceiro maior arsenal nuclear do mundo, mantido após o desmantelamento da União Soviética, além de assinar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

## AS RAZÕES

- 1. A ex-potência soviética, contudo, possui fortes interesses na Crimeia pelo fato de esta ser localizada às margens do Mar Negro – único porto de águas quentes da Rússia, que dá acesso ao Mediterrâneo.
- 2. Os portos da Crimeia também escoam a produção agrícola da Ucrânia e servem de pontos de exportação, para a Europa, do gás natural russo. A Crimeia também é uma grande produtora de grãos e vinhos, com forte atuação na produção alimentícia.
- 3. O parlamento local foi tomado por um comando pró-Rússia, que aprovou sua independência e posterior anexação à Federação Russa. O governo é considerado ilegítimo pela Ucrânia, que pede às forças internacionais que não o reconheçam.

# O que aconteceu:

- 1. Hungria
- 2. Polônia
- 3. Tchechoslováquia
- 4. Alemanha
- 5. Romênia

# O FIM O COMUNISMO NA ROMÊNIA



# TCHECOSLOVÁQUIA



PRIMAVERA DE PRAGA - 1968



REVOLUÇÃO DE VELUDO

# O FIM DA BIPOLARIZAÇÃO



- ★ Os quatro principais pólos ou centros da economia mundial nos dias atuais
- Linha divisória entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido
- ▲ Superpotência militar atuante
- ▲ Superpotência militar decadente e sem atuação

## ÁREAS AINDA INDEFINIDAS

- 1. CEI – Comunidade de Estados Independentes (ex-URSS).** Por um lado, pode vir a tornar-se uma periferia da Europa; por outro, pode ocorrer a incorporação das repúblicas meridionais e islâmicas ao Oriente Médio. Pode também vir a ser um mercado comum efetivo, menos importante que os quatro principais.
- 2. Oriente Médio.** Área de disputa entre os quatro pólos ou centros importantes, com vantagem momentânea para os Estados Unidos; pode também vir a ser uma região original pela união dos povos e Estados islâmicos, com tendência a não se alinhar preferencialmente em nenhum dos quatro centros.

Fonte: Adaptado de VESENTINI, J. W. *Sociedade e espaço — Geografia geral e do Brasil*. São Paulo, Ática, 2003.